

# Cerimónia de Inauguração do Busto de **António Guerreiro Tello**

Médico Cirurgião - (14/11/1895 – 09/09/1980)

31 maio 2018

## Busto **Dr. António Guerreiro Tello**

Médico Cirurgião - (14/11/1895 – 09/09/1980)

Homenagem prestada pela Câmara Municipal de Lagos  
e pela Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, em  
nome da população de Lagos.  
31/05/2018

Trabalho da autoria de Tolentino Abegoaria

Características:

Executado em pedra acrílica,  
com 50x40x40 cm de dimensão.

Localização:

Espaço ajardinado sito no cruzamento entre a  
Rua Dr. António Guerreiro Tello e a  
Rua das Juntas de Freguesia



António Guerreiro Tello nasceu na freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos, em 14 de novembro de 1895 e faleceu em Lisboa, no Hospital da CUF, freguesia de S. Domingos de Benfica, no dia 9 de setembro de 1980.

Era filho de João Pedro Correia Tello, proprietário, natural da freguesia de São Sebastião, e de Maria José Guerreiro Tello, natural da então vila de Lagoa (hoje cidade), e moradores na então Rua de São Sebastião (hoje Rua Conselheiro Joaquim Machado).

Órfão de pai aos 12 anos, António Guerreiro Tello concluiu os estudos primários em Lagos. Prosseguiu os estudos em Lisboa, no Liceu Passos Manuel, onde concluiu o curso liceal, e depois na Faculdade de Medicina, revelando-se um brilhante aluno. Enquanto concluía o curso deflagrou a epidemia pneumónica que assolou o país, especialmente no Algarve, para onde correu em auxílio dos seus conterrâneos, trabalhando com o Dr. José Ribeiro Faria e Silva. Acaba, em 1919, a licenciatura, exercendo clínica primeiro em Tavira, depois na Vidigueira e finalmente em Lagos, onde se manteve até ao fim da sua vida.

Estabelece-se então em Lagos, como era seu desejo, e a 25 de março de 1920 casa, na Igreja de São Sebastião, com Margarida Pimenta Formosinho Tello, passando a habitar na “Casa da Horta” onde residiram quatro gerações desta família.

Foi médico de clínica geral e cirurgião no Hospital de Lagos, dedicando-se muito aos seus doentes, independentemente da sua situação social e financeira. Granjeou fama no diagnóstico da tuberculose e na terapia desta doença; o Professor Pulido Valente dizia, em relação ao excepcional ouvido clínico do colega algarvio: «Aquilo que o Tello ouviu vale mais do que uma radiografia». Ia com frequência à Suíça, onde se atualizava com os novos processos de tratamento desta enfermidade, tendo o consultório equipado com um aparelho de radioscopia, o único que ao tempo existia em Lagos.

Nos anos de 1938 a 1940 foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, dedicando grande parte da sua vida ao hospital desta instituição. Em instalações anexas ao hospital funcionava um albergue de pessoas idosas, inválidas e acamadas, às quais prestava graciosamente desvelada assistência.

Nas décadas dos anos 40/50, em conjunto com o Dr. Henrique Balté e o Dr. Rodrigues Clarinha, formou uma equipa de cirurgia, pelo que o Hospital de Lagos foi então equipado com a respetiva sala de operações, a ponto da sua ação ser uma das credenciadas a sul do país, cobrindo uma vasta área do Algarve e do Alentejo.

Como médico de clínica geral o Dr. António Guerreiro Tello exerceu vários cargos: Subdelegado, depois Delegado de Saúde; Médico do Montepio; Médico do Pessoal do Farol do Cabo de São Vicente, onde ia ao domingo; Diretor e Provedor do Hospital da Misericórdia de Lagos; e Médico dos Caminhos de Ferro com serviço até à Mexilhoeira Grande, onde chegou a ir puxado por grua, quando era chamado de emergência fora do horário dos comboios.

Muito fluente na palavra, as suas intervenções públicas eram escutadas com muito interesse, fosse qual fosse o assunto tratado, e igualmente na sua colaboração escrita na imprensa local.

O seu falecimento foi muito sentido pela gente pobre da terra, que dele recebeu grandes favores, e por toda a restante população, não havendo memória de funeral, na sua terra, tão concorrido.

A profunda dedicação e o altruísmo que sempre manifestou ficaram gravados na memória das gentes de Lagos e dos concelhos vizinhos.

A Câmara Municipal de Lagos, em reunião realizada em 12 de maio de 1970, deliberou atribuir o nome do Médico Dr. António Guerreiro Tello ao arruamento até aí conhecido por Estrada de Santo Amaro. Este facto é de realçar pelo motivo de não se conhecer - até àquela data - outra personalidade que tenha tido o seu nome numa rua ainda em vida. Essa circunstância só viria a repetir-se, décadas mais tarde, com uma outra individualidade lacobrigense - Dr. José Reis Júnior - também médico de profissão, que teve igualmente honras de homenagem na toponímia de Lagos ainda em vida.

#### Bibliografia:

CASTELO, Francisco, Gente de outros tempos, 2014, Edição da Câmara Municipal de Lagos  
FERRO, Silvestre Marchão, Vultos na Toponímia de Lagos, 2002, Edição da Câmara Municipal de Lagos

#### Legendas das fotos:

1 - Retrato do Dr. Tello

2 - Estação de Lagos dos Caminhos de Ferro - Dr. Tello junto ao automóvel, de casaco escuro e calças claras. Foto de Zambrano Gomes 1931/32.